



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Departamento de Nutrição e Produção Animal - FMVZ/VNP

Livros e Capítulos de Livros - FMVZ/VNP

2011

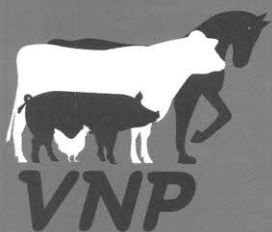
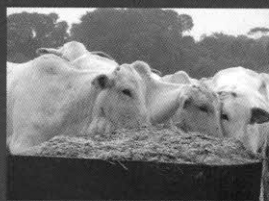
Impacto do teor e da qualidade da forragem sobre o desempenho de bovinos em crescimento e terminação

SANTOS, M. V. et al. (Org). Novos desafios da pesquisa em nutrição e produção animal.

Pirassununga: 5D, 2011. 260 p.

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/44353>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo



Novos desafios da Pesquisa em Nutrição e Produção Animal

Edição 2011



Organizadores
Marcos Veiga do Santos
Luis Felipe Prada e Silva
Francisco Palma Rennó
Ricardo Albuquerque

NOVOS DESAFIOS DA PESQUISA EM NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO ANIMAL

Edição 2011

Organizadores

Prof. Dr. Marcos Veiga dos Santos

Prof. Dr. Francisco Palma Rennó

Prof. Dr. Luis Felipe Prada e Silva

Prof. Dr. Ricardo de Albuquerque

Programa de Pós-Graduação em Nutrição
e Produção Animal

 Editora

CAPÍTULO VII

IMPACTO DO TEOR E DA QUALIDADE DA FORRAGEM SOBRE O DESEMPENHO DE BOVINOS EM CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO

**Luis Felipe Prada e Silva, Bruno de Souza Mesquita,
Dannylo Oliveira de Sousa.**

Departamento de Nutrição e Produção Animal.
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Universidade de São Paulo.
Av. Duque de Caxias Norte, 225. CEP 13635-900. Pirassununga-SP. Brasil.
lfpsilva@usp.br

INTRODUÇÃO

Forragens são componentes importantes da dieta de ruminantes. Os sistemas de produção variam de sistemas extensivos, nos quais os ruminantes colhem a forragem por si mesmo, a sistemas intensivos, nos quais as forragens são oferecidas juntamente com altos níveis de concentrados para maximizar a produção por animal. Forragens são componentes necessários da dieta de ruminantes porque fornecem fibra efetiva necessária para aperfeiçoar a função ruminal. Vários autores (e.g. Illius, 1998) sugerem que o consumo é a variável única mais importante determinando o desempenho animal, e o consumo voluntários está normalmente correlacionado com a quantidade de nutrientes que pode ser extraída de um alimento, isto é, sua digestibilidade. Uma vez que a qualidade de forragens é bastante variável, a mesma deve ser determinada antes da formulação da dieta. As forragens têm sido tradicionalmente analisadas para concentração de proteína bruta e de fibra, devido aos seus efeitos diretos na formulação da dieta. Mais recentemente, a digestibilidade da fibra (DIVFDN) foi identificada como um importante parâmetro de qualidade que apresenta alta variabilidade e está fortemente correlacionado com o desempenho de ruminantes.

Esta revisão discutirá pontos chaves sobre a utilização de forragens na dieta de ruminantes, principalmente qual o nível de fibra a ser utilizado e qual o impacto da qualidade da forragem sobre o desempenho animal.

NÍVEL DE CONCENTRADO

Na última década houve grande expansão da atividade de engorda de bovinos em confinamento, sendo que houve grande adoção da utilização de dietas com alto grão (baixo nível de forragem) por parte dos pecuaristas. Porém ainda há grande discussão sobre qual sistema adotar: imitar os americanos que